

RESUMO - APRESENTAÇÃO DE TRABALHO - ESTUDOS DE GÊNERO E  
SEXUALIDADES E SUAS INTERSECCIONALIDADES EM EDUCAÇÃO  
MATEMÁTICA

**MENINAS NO PROCESSO DE CONSCIENTIZAÇÃO DE CONSUMO**

*Luciana Cordeiro Dias Divino (luciannacdias@hotmail.com)*

A Secretaria de Educação de Minas Gerais encaminha um documento norteador com temas relevantes a serem trabalhados ao longo do ano, nas escolas Estaduais, de forma interdisciplinar. A partir deste documento, associado à demanda da comunidade escolar, foi criado um projeto de Bazar Solidário, com intuito de arrecadar roupas de frio para os alunos. Associado ao foco principal, acolher e beneficiar os alunos, foram abordadas questões mais amplas, importantes para a sociedade, a partir de conversas e pesquisas, realizadas com as turmas, sobre o reutilizar, descartar corretamente, reciclar, consumir de forma consciente. Desta forma, a matemática entrou na forma da ferramenta estatística para uma leitura sobre escolhas e processos da indústria. O presente trabalho foi realizado com a turma de Segundo Ano do Ensino Médio Integral, a partir de uma pesquisa sobre tipos de consumo entre roupas, calçados, acessórios, eletrônicos e outros, novos e usados. No decorrer da estruturação do projeto, vimos que muitos alunos se sentem envergonhados em falar em uso de roupas de bazar e outras reutilizações. Muitas meninas, se manifestam, durante o processo de ensino, dizendo que matemática não é para elas. Com isso, a intenção do trabalho foi trazer, além da necessidade de conscientização do desperdício de muitas formas, como alimento, água, entre outros, um no olhar sobre as roupas usadas, valorizando

o reaproveitamento das peças. Assim, a culminância do trabalho, juntamente como bazar, foi um desfile de moda com peças feitas pelas alunas, com algumas contribuições dos meninos que quiseram participar, peças feitas com material de descarte, como papel, papelão, sacos de lixo biodegradável, pedaços de tecido, entre outros. A ODS 12 embasou as orientações sobre a necessidade de consumos sustentáveis, além das orientações dos PCN's, utilizando de forma interdisciplinar conceitos matemáticos associadas às práticas do cotidiano. De acordo com os PCN-Matemática, “valorizar esse saber matemático cultural e aproximá-lo do saber escolar em que o aluno está inserido, é de fundamental importância para o processo de ensino e aprendizagem” (BRASIL, 1998). Além disso, diante de uma proposta de Educação Matemática Crítica, temos que: “As qualidades da comunicação na sala de aula influenciam as qualidades da aprendizagem de Matemática” (ALRO e SKOVSMOSE, 2010).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) enfatizam que a Matemática deve contribuir para a formação da cidadania e que por meio desta, o cidadão deve desenvolver competências que lhes permita fazer escolhas racionais diante de situações que a vida lhe impõe. Para Skovsmose (2013), a aprendizagem é um processo que pode ser entendido como uma ação. Quando as perspectivas do professor e do aluno se aproximam, isto pode significar que as práticas desenvolvidas em sala de aula se diferem das práticas cotidianas. Assim, essa aproximação é considerada um processo em que um grupo significativo de alunos se interessa pelo processo de aprendizagem e representa ação. Desta forma, para classificarmos a atividade de um indivíduo com ação, segundo Skovsmose (2013), o indivíduo deve estar imbuído de intencionalidade e se encontrar em situações em que perceba alternativas. Para tanto, há que se atentar para que não se reproduza as aulas tradicionais, que Skovsmose (2000) chama de paradigma do exercício, em que o professor apresenta as ideias e técnicas e os alunos resolvem de forma mecanizada, apenas reproduzindo um modelo pré-estabelecido, com apenas uma possibilidade de resposta. O paradigma do exercício (ALRO e SKOVSMOSE, 2013), se caracteriza por: a) matemática pura, exercícios tradicionais como resolva, faça, construa; b) semi-realidade, o problema é tratado de forma superficial, sem impressões sensoriais, priorizando os números; c) realidade, exercícios que utilizam informações da vida real.

A partir de pesquisas realizadas pelos alunos, os dados foram estratificados e tratados em conjunto, para então, serem organizados na estrutura proposta, de

tabelas e gráficos. Essas questões relacionadas à Educação Matemática Crítica, visando interação do aluno com os colegas, colocando seu ponto de vista, desenvolvendo questões associadas com o cotidiano, nos leva a necessidade de que as atividades propostas sejam de alguma forma, desafiadoras, que despertem alguma curiosidade e que permitam aos alunos trazerem para sala de aula suas experiências e expectativas. Para Ponte (2009): “Um problema é aquele cuja solução, em vez de simplesmente conduzir a um beco sem saída, abre horizontes inteiramente novos”. Despertar o interesse dos alunos pelas investigações valoriza o ambiente educacional e o processo de aprendizagem. Segundo Wiles (apud PONTE, 2009, p.42), “a possibilidade dos alunos se envolverem na realização das questões investigativas, torna-se um poderoso processo de construção de conhecimento”.

No desenvolvimento do trabalho, os alunos puderam estudar o processo de fabricação das roupas, descartes de forma irregular dos dejetos da indústria, produção em excesso que necessitam serem alocados em outros polos, valores diferenciados conforme produto, demanda e absorção pela sociedade consumidora. De forma conjunta, o trabalho contemplou o estudo sobre produção, o crescimento significativo de bazares no Estado, além do ressignificar o desapego de roupas e demais produtos. O trabalho foi concluído com leituras significativas, pelos nossos alunos, das informações presentes nos gráficos, tabelas, percentuais, e da formalização matemática de questões do cotidiano, que necessitam de nossas ações em função de análises críticas. Ressaltamos a valorização do trabalho intelectual e produtivo das nossas meninas, que fizeram um belo e relevante trabalho, pensando e produzindo manualmente todas as peças, engrandecendo a apresentação.

Palavras-chave: representatividade; educação; reciclagem; gráficos; estatística.